



CLNCP10- 09:12/09:20

ENDOSCOPIA DO SONO INDUZIDO E ASSOCIAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES – EXPERIÊNCIA DE 3 ANOS

Henrique Teixeira¹, Mariana Branco¹, Anita Paupério¹, Ricardo São Pedro¹, Carla André¹, Helena Rosa¹, Luís Antunes¹

(¹Hospital Garcia de Orta)

Introdução: Os distúrbios respiratórios do sono (DRS) englobam várias patologias, desde a roncopatia simples à Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). Os DRS são normalmente avaliados e categorizados recorrendo à Polissonografia. Nos últimos anos, a endoscopia do sono induzido – *Drug-induced Sleep Endoscopy* (DISE) – tem sido um procedimento diagnóstico importante na avaliação destes doentes. A DISE permite identificar especificamente quais os locais anatómicos responsáveis pelos eventos obstrutivos, com o objetivo de dirigir o tratamento para corrigir essas mesmas obstruções.

Objetivos: Descrição das características e local de obstrução das vias aéreas superiores observadas em doentes submetidos a DISE e comparação dessas alterações com algumas características dos pacientes.

Material e Métodos: Foi conduzido um estudo observacional retrospectivo numa coorte de doentes com DRS submetidos a DISE no nosso serviço, entre 2017 e 2020. Incluíram-se na análise estatística as variáveis: idade; género; índice de massa corporal (IMC); índice de apneia-hipopneia (IAH); nível, grau e padrão de obstrução (classificação VOTE); e manobras realizadas. Todos os exames foram realizados no bloco operatório, com um protocolo anestésico estabelecido previamente.

Resultados: Foram analisados um total de 68 exames. As idades dos doentes incluídos estavam compreendidas entre os 31 e os 71 anos (média 54.2 ± 10.2), sendo 42 doentes do sexo masculino (61.8%). Apenas 18.5% dos doentes exibiam valores de IMC dentro da normalidade (média 28.8 ± 4). A maioria dos doentes apresentava SAOS ligeiro (37.9%), seguido de SAOS moderado (28.8%), roncopatia simples (22.7%), e por fim SAOS grave (10.6%). Grande parte das DISE foram realizadas isoladamente, e em 17.6% dos doentes foi associado um procedimento cirúrgico no mesmo tempo operatório (geralmente cirurgia nasal). Observamos obstrução multinível na maioria das DISE (79.4%), sendo o palato o local mais frequentemente afetado (92.6%). Nesse nível, verificou-se uma associação entre o aumento do IMC e a presença de um padrão de obstrução concêntrico ($p=0.045$), assim como uma correlação positiva entre o IAH e o grau de obstrução ($r=0.357$; $p=0.003$). Em 44.1% dos doentes existe algum grau de obstrução mais inferior, a nível da base da língua ou epiglote, e constatou-se uma prevalência maior de colapso da epiglote no sexo feminino ($p=0.001$).

Conclusões: Este estudo fornece uma visão geral dos primeiros anos de experiência em doentes com DRS submetidos a DISE na nossa instituição. Evidenciamos que algumas características dos pacientes se relacionam com o tipo de colapso observado na DISE, e isso poderá ter implicações a nível de escolha terapêutica.